

---

ICANN74 | Fórum de políticas – Discussões do GAC: WHOIS e Proteção de dados  
Terça-feira, 14 de junho de 2022 – 13h15 às 14h30 AMS

**JULIA CHARVOLEN:** Bom dia, e bem-vindos a essa sessão. Bem-vindos à sessão sobre o WHOIS e proteção de dados, bem-vindos à sessão. Quero esclarecer que os comentários vão ser lidos em voz alta, bem como as perguntas, quando forem incluídas no chat de forma adequada. Se participarem de forma remota, por favor esperem para habilitar o microfone Zoom. Os que estiverem de forma física, por favor abram o microfone. Falem de maneira razoável e, tendo dito isso, passo a palavra para a presidente do GAC, Manal Ismail.

**MANAL ISMAIL:** Bom dia, boa tarde e boa noite a todos na sala do GAC e no Zoom, e espero que os colegas aqui tenham gostado do almoço. Bem-vindo de volta à sessão do GAC sobre WHOIS e proteção de dados, e esta sessão está agendada para 75 minutos. Com Laureen Kapin, Melina Stroungi e Chris Lewis Evans, para discutir o status e considerar possíveis próximos passos para o GAC em relação às deliberações e esforços de implementação com o objetivo de estabelecer uma nova política de dados de registro WHOIS levando em consideração, é claro, a lei de proteção de dados

---

**Observação:** *O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.*

---

relevante. E com isso, permita-me passar para o nosso tópico, para Chris, por favor, vá em frente.

CHRIS LEWIS EVANS: Sim, muito obrigado, Manal, e olá a todos os colegas. Meu nome é Chris Lewis Evans e trabalho na Agência Nacional de Crimes do Reino Unido. Então, como Manal disse, vamos passar pelas partes de WHOIS e Proteção de Dados. E, como todos sabemos, isso vem acontecendo há vários anos, então temos alguns pontos a serem abordados. Então, vamos explicar por que isso é importante para nós, por que continuamos falando sobre isso, forneceremos um pouco de fundo, mostraremos as linhas do tempo passadas e futuras, informaremos sobre as preocupações que levantamos e estão em andamento, considere algumas das recomendações do SSAD e, em seguida, analisar o esforço e os objetivos do escopo de precisão para esta reunião no ICANN74.

LAUREEN KAPIN: Oi pessoal. Meu nome é Laureen Kapin e falarei aqui como membro do pequeno grupo do GAC que está se concentrando nesses problemas de dados de registro de nomes de domínio. Então, em qualquer conversa, é sempre bom começar com a pergunta por que você deveria se preocupar com esse assunto? E como falamos sobre isso em quase todas as reuniões da ICANN, é uma pergunta importante a ser respondida. Portanto, essas não

---

são questões novas. Os princípios do GAC em relação aos serviços WHOIS de gTLDs datam de 2007, e eu uso WHOIS e dados de registro de domínio, mas para nossos colegas mais novos do GAC, a importância dessas informações relacionadas a quem é responsável por um nome de domínio, quem está comprando esse nome de domínio e controlá-lo, e os dados que eles fornecem em termos de nome, e-mail, informações de contato. Este tem sido o tema do foco do GAC por algum tempo nos comunicados. E os princípios do GAC, e juntos, esses princípios realmente nos dão um ótimo esboço de por que isso é importante. Portanto, essas informações são usadas para várias atividades legítimas. Ele auxilia as autoridades policiais quando investigamos casos. Ele auxilia as autoridades policiais quando estão tentando se proteger contra o uso abusivo das tecnologias de comunicação da Internet. Portanto, sua investigação normalmente tentará descobrir se há um problema com um nome de domínio envolvido em uma atividade ilícita, digamos phishing, você desejará descobrir quem está por trás disso, essa é a fase de investigação. Mas isso flui para quem você vai tomar medidas de execução contra? Então, isso leva à acusação de bandidos e moças que podem estar envolvidos em atividades ilícitas usando o sistema de nomes de domínio. Mas não é apenas o pessoal do governo e as autoridades policiais para quem essas informações são importantes. É importante para as empresas se certificarem de que ninguém está se passando por elas ou

---

fingindo ser uma organização legítima quando não, e é claro que as empresas têm seu próprio pessoal de segurança interessado em combater fraudes e garantir que o público seja protegido. Ajuda as pessoas que estão tentando fazer valer seus direitos de propriedade intelectual. E acho que em um nível fundamental, isso ajuda você, eu e todos os usuários da Internet a ter certeza de que, quando estamos comprando algo, quando estamos fornecendo informações financeiras confidenciais ou informações de saúde, sabemos quando estamos on-line que estaremos seguros, que nossas informações não cairão em mãos erradas, que ninguém roubará nossas informações de cartão de crédito. E esses princípios ainda são relevantes, embora o GDPR tenha mudado muito o cenário de como essas informações são disponibilizadas, e estabeleceu um equilíbrio entre a questão de como proteger os dados pessoais e como garantir que os dados de registro ainda estejam disponíveis para todos esses importantes interesses públicos. Portanto, com o advento do GDPR, o GAC também continuou a fornecer conselhos e orientações sobre essas questões e aconselhar a Diretoria a envidar os melhores esforços para criar um sistema que continue a facilitar atividades legítimas reconhecidas nesses princípios de 2007, conselho prático, mantenha o WHOIS acessível para fins de segurança e estabilidade. Essa linguagem deve soar muito familiar para você, uma parte essencial do mandato. Assim, as pessoas podem proteger o público, os consumidores, a aplicação

---

da lei pode continuar a investigar e mitigar o crime, e fazer isso por meio de um sistema amigável e de fácil acesso. E também para manter o WHOIS rapidamente acessível ao público. E embutido no GDPR é um mecanismo de acesso para aqueles com um propósito legítimo. Portanto, essa é uma visão ampla do motivo pelo qual devemos nos preocupar com essas informações e como elas são disponibilizadas, mesmo com os equilíbrios que devem ser alcançados para proteger as informações pessoais e continuar a fornecer acesso a usuários legítimos para fins legítimos. Vou passá-lo de volta para Chris para nos dar um pouco do histórico de todas as atividades que aconteceram nesta área.

CHRIS LEWIS EVANS:

Obrigado, Lauren. Então Lauren disse um pouco de fundo. Você provavelmente verá no slide se formos para o próximo, por favor, é um slide bem completo. Vou tentar decompô-lo da forma mais simples possível. Obviamente, isso estava nas notas do briefing do GAC, então você verá uma grande quantidade de links azuis, então, se você quiser mais informações, obviamente pode clicar neles. Então, onde começamos com isso foi em 2018, com o advento do GDPR, a diretoria da ICANN lançou uma especificação temporária para permitir que registradores e registros manuseassem o WHOIS sem violar o contrato ou a lei. Então, isso foi promulgado no início de 2018. Em 2019, isso se tornou uma política de dados cadastrais. Nesse ponto, o GAC

---

ênfatiou que isso causava um sistema fragmentado para fornecer acesso a esses dados de registro e que qualquer trabalho adicional deveria ser feito o mais rápido possível. Então, isso trouxe alguns dos trabalhos de desenvolvimento de políticas da Fase 1, concentrados em quais aspectos dos dados precisavam ser redigidos sob o GDPR, como isso era feito e diferentes partes dele. Essa foi a Fase 1 que coincidiu com o evento da ICANN em Montreal. E durante isso reiteramos a importância de fazer isso rapidamente e exigimos um cronograma de implementação que fornecesse um sistema de acesso para fins de segurança pública e fins comerciais para dar acesso e poder continuar usando o sistema para a segurança e estabilidade razões que Laureen já mencionou. Então, falando sobre a implementação, a equipe de desenvolvimento de políticas da Fase 1 reconheceu a importância disso e realmente colocou nas recomendações que a fase de implementação deveria ser concluída em fevereiro de 2020, acredito. E como você pode ver no slide, essa implementação ainda está em andamento. Houve alguns desenvolvimentos de bens recentemente, aos quais falaremos mais tarde, e um período de comentários públicos para isso foi anunciado para agosto deste ano. Então, indo para a Fase 2 da política do SSAD, isso estava se concentrando no acesso aos dados WHOIS reais para os itens que foram redigidos. Esse trabalho foi concluído em julho de 2020, e havia um grande número de recomendações lá, as

---

recomendações eram muito complexas, eram muitas. E devido a esse aspecto, a Diretoria solicitou que fosse realizada a Fase de Desenho Operacional, ou ODP. A Avaliação do Projeto Operacional foi concluída e apresentada em janeiro deste ano e foi apresentada à GNSO para consulta. E a GNSO olhou para isso e descobriu que era muito complicado, acho que complicado será mencionado algumas vezes. Eles pediram que isso fosse pausado para a Prova de Conceito, então uma solicitação foi recebida e eles estão apenas esperando uma resposta para isso. Fase 2a, porque eles não gostaram da Fase 3, eu não acho, estava olhando para o tratamento de pessoas jurídicas versus entidades naturais e endereços de e-mail com pseudônimos. Portanto, sob o GDPR, há uma distinção sobre como você trata os dados de pessoas físicas e jurídicas e a consideração disso foi considerada fora do escopo do trabalho nas fases 1 e 2. Portanto, havia um requisito para esse tipo de fase separada. E isso foi concluído e o GAC apresentou uma declaração minoritária e nós entramos em um pouco mais de detalhes sobre isso, não vou estragar a surpresa sobre o que dissemos lá. Por fim, a partir de outubro de 2021, foi iniciada uma fase de definição do escopo para a precisão do registro. E, mais uma vez, examinaremos isso com mais detalhes, pois é atual e em andamento.

---

LAUREEN KAPIN:

Então agora temos o gráfico de linha do tempo muito complicado. A principal conclusão aqui é que, apesar da terminologia de acelerado, na verdade as coisas demoraram um pouco. Este trabalho começou em 2018 com a Fase 1. E embora as recomendações da Fase 1 tenham sido de fato concluídas muito rapidamente, você pode ver nesta segunda linha, o EPDP Fase 1 em verde e a implementação da fase 1 em vermelho. Verde para ir, vermelho para parar. A implementação levou algum tempo. Estamos antecipando que a equipe de revisão de implementação de fato publicará um cronograma específico, e isso será um desenvolvimento bem-vindo. Portanto, haverá uma publicação de seu plano de implementação e, em seguida, uma oportunidade para o público comentar sobre esse plano. E, claro, o GAC é um grupo de partes interessadas importante que revisaria isso e talvez forneceria um comentário público. Essa é a implementação da Fase 1. A Fase 2 está se tornando um pouco ainda mais complicada em termos de tempo e progressão. Temos as recomendações para a Fase 2 e a Fase 2a, e ambas foram postas em prática pelo Conselho da GNSO. E a Fase 2, em particular, está agora nesta fase, enquanto resultado do trabalho da ICANN, sobre o qual falaremos mais, e sua avaliação dessas recomendações em termos de quanto custará, quanto tempo levará, quão praticável é, há estão agora em curso discussões sobre a melhor maneira de proceder. Então, vamos deixar isso de lado um pouco, mas você verá que há um ponto final lá. E então



---

a fase mais nova em termos de escopo não tem Fase 1, Fase 2 ou 3, é o antecessor de um processo de desenvolvimento de políticas, é a parte de escopo, se houver, quais devem ser os contornos, o que deve ser discutido, na mesa, fora da mesa. Esse é o escopo, e esse trabalho está em andamento. Então, isso nos leva à Fase de Design Operacional, sobre a qual você provavelmente ouviu um pouco na última reunião. E também quando você está ouvindo sobre o sistema de acesso e divulgação SSAD Light, tudo isso se relaciona com as recomendações da Fase 2 e a melhor forma de proceder lá. De qualquer forma, no final das contas, começamos em 2018, estamos aqui em 2022, e ainda não encerramos essas questões importantes sobre implementação de políticas, políticas permanentes, para lidar com o acesso a esse importante em formação. Então essa é a conclusão da linha do tempo. Vamos nos concentrar agora em preocupações mais específicas que o GAC tem com alguns dos resultados deste trabalho, e vou repassar para Chris. E podemos ir para o próximo slide.

CHRIS LEWIS EVANS:

Obrigado, Laureen. Chris Lewis Evans, para registro novamente. Então, apenas para destacar algumas das preocupações que apresentamos, como dissemos, como pequena equipe do GAC, participamos ativamente do processo de desenvolvimento de políticas. No entanto, acho que, como a maioria das

---

consistências e agrupamentos, houve alguns problemas com algumas das recomendações. E a maioria dos grupos divulgou uma declaração minoritária que também fizemos para esses dois. Portanto, algumas das questões que nos preocupavam eram que as recomendações criavam um sistema de divulgação fragmentado em vez de centralizado. Portanto, isso ocorreu porque as recomendações permitiram que cada um dos registradores ou registros que recebessem solicitações de divulgação tomassem suas próprias decisões de teste de saldos. Portanto, isso significa que existem 2.000 maneiras possíveis de criar ou fazer esse teste de balanceamento e, obviamente, isso pode criar uma plataforma menos padronizada para trabalhar. Um dos outros aspectos era que os mecanismos dentro do SSAD não incluíam um método confiável de evolução. Portanto, se houvesse uma maneira de centralizar essas decisões, isso não seria facilmente ajustado para levar em conta a nova legislação ou um melhor entendimento da lei. Na época deste GDPR ainda era bastante novo e realmente pensamos que um mecanismo para permitir a mudança era necessário. Também estávamos preocupados com alguns dos problemas de conformidade em torno dos padrões aplicáveis ao tomar essas decisões de divulgação. Acho que já ouvimos antes que é muito importante dar à ICANN as ferramentas para poder aplicar algumas das recomendações. Então, pensamos que isso poderia ter sido um pouco mais forte para dar à ICANN as ferramentas para poder

---

manter qualquer nova política. E também uma preocupação no próximo slide é que havia a possibilidade de que algumas das considerações financeiras pudessem causar custos desproporcionais para os usuários, e isso poderia impedir o uso real do sistema. Desculpe, então essa foi uma declaração minoritária na Fase 2. Passando para a Fase 2a, que é a distinção entre pessoas jurídicas e físicas, havia vários aspectos realmente úteis nela. Uma delas foi a criação de um sinalizador que permitia que registradores e registros pudessem identificar diferentes dados de administração e se eram dados de pessoas jurídicas ou de pessoas físicas. Então, pensamos que isso era realmente fundamental para poder tratar adequadamente alguns desses dados e fornecer as proteções adequadas a alguns dos dados, o que acho realmente fundamental aqui. Estamos querendo proteger os dados das pessoas com o melhor da lei que podemos e fornecer essas proteções. Mas onde uma pessoa jurídica e essa proteção não são necessárias, então também acreditamos que os dados devem ser divulgados. No entanto, enquanto a bandeira estava lá, era uma recomendação, não era um requisito que eles tinham que fazer. Então era opcional. Esta foi uma preocupação para nós e sentimos que ficou aquém das expectativas para esta exigência de política, e isso fazia parte de nossa declaração. E então vamos aos custos, próximo slide, por favor.

---

LAUREEN KAPIN:

Próximo slide, por favor. Portanto, isso se concentra na avaliação da ICANN de todas essas recomendações para a Fase 2, que, como vocês já ouviram, geraram algumas preocupações do GAC e de outros grupos de partes interessadas na comunidade e foram, na verdade, numerosas e complicadas. Portanto, a avaliação, que é uma ferramenta bem-vinda para examinar as recomendações e fazer algumas perguntas importantes em termos de tempo, dinheiro e viabilidade, levantou algumas questões importantes. Primeiro, observou-se que qualquer sistema baseado nessas recomendações poderia levar muito tempo para ser construído, de três a quatro anos. Houve questões levantadas sobre quão complicado seria construir este sistema com tantos tipos de ações e sistemas e processos. E se você tem muito tempo e muita complexidade, houve uma observação de que você pode realmente ter que gastar muito dinheiro para fazer isso. Assim, a organização da ICANN deu algumas estimativas sobre o custo que esse sistema pode impor. Então você verá que 14-107 milhões para operações em andamento. E depois há também uma avaliação de como isso vai ser pago? E você verá bem, às vezes isso realmente depende de quantos usuários você tem e como você divide esse valor total pelo número de usuários. Portanto, você verá os custos variáveis que têm uma faixa bastante descrita nesta última caixa, que está sendo exibida em vermelho na tela. Mas acho que a preocupação aqui também é que este pode ser um sistema que possivelmente

---

pode ser caro para seus usuários. E como você e eu sabemos, em tempos de inflação, compras de supermercado e gasolina, quando as coisas estão caras, podemos estar menos propensos a comprar coisas. Então, essa foi toda uma faixa que foi levantada pela Avaliação do Design Operacional. Então, quando o GAC analisou a avaliação, também houve algumas preocupações de que pensávamos que a maneira como a organização da ICANN interpretava as especificações sobre como as autoridades governamentais são credenciadas, ou seja, quando um governo deseja solicitar informações, como você sabe que é realmente o governo que está pedindo, resumindo-se a conceitos muito básicos, que a organização não descreva essas responsabilidades de forma consistente com as recomendações reais. Então, alertamos e nos comunicamos sobre essa questão para garantir que, se o sistema for descrito de maneira formal para a comunidade, ele deve ser de uma maneira que realmente reflita as recomendações reais. Mas todas essas preocupações geraram alguma ação da Diretoria da ICANN e consultas com a GNSO. E exatamente onde as coisas eram processuais, você tinha a GNSO aceitando as recomendações e então cabe à Diretoria decidir se aprovará ou não essas recomendações. E no meio você teve essa avaliação que levantou preocupações. Então, essas preocupações resultaram em uma consulta entre a GNSO e a Diretoria da ICANN, e eles queriam encontrar uma maneira de abordar essas questões e preocupações. Então formaram um

---

pequeno grupo para discutir essas preocupações. Então houve uma pausa, um pequeno interlúdio onde ocorreram as discussões em andamento. E uma das coisas que emergiram dessas discussões, e o GAC participou dessas discussões, os representantes do seu pequeno grupo, decidiram que pode ser em vez de implementar algo que refletisse todas as recomendações em toda a sua complexidade, que seria útil fazer algo um pouco menos ambicioso. E é por isso que você criou a terminologia SSAD Light. Basicamente, concentra-se apenas em determinados componentes das recomendações. Por exemplo, ele exclui todos esses problemas de credenciamento, que na verdade, na opinião da ICANN, seriam muito caros, e basicamente está configurando um protótipo que permitirá um local central para os usuários solicitarem essas informações na esperança de que, se você configurar um protótipo, uma prova de conceito por um período limitado de tempo, que permitirá à organização da ICANN e à comunidade saber se o sistema será útil ou não. Portanto, a organização da ICANN está agora, depois de ouvir as discussões do pequeno grupo que está focado nesta resposta à Avaliação do Projeto Operacional, considerando o que poderia ser uma Prova de Conceito ou protótipo. E o grupo está esperando que a organização da ICANN forneça alguma opinião sobre isso. Portanto, há um diálogo contínuo sobre isso. E mesmo que muitas partes interessadas tenham se reunido neste grupo para discutir essas questões, ainda há preocupações gerais sobre

---

quais devem ser os contornos desse sistema de luz, que tipo de informação ele gerará e se responderá às perguntas que realmente gostaria de responder quais são no final do dia o sistema atenderá as necessidades dos usuários? Portanto, este é um trabalho em andamento e se enquadra na categoria fique atento. Vou passar para o Chris. Espero não ter antecipado algumas das questões sobre as quais ele falaria, e nesse caso eu teria economizado um pouco de tempo.

Juntos neste grupo para discutir essas questões, ainda permanecem preocupações gerais sobre quais devem ser os contornos desse sistema de luz, que tipo de informação ele irá gerar e se ele responderá às perguntas que realmente gostaríamos que fossem respondidas, que no final do dia em que o sistema atenderá às necessidades dos usuários? Portanto, este é um trabalho em andamento e se enquadra na categoria fique atento. Vou passar para o Chris. Espero não ter antecipado algumas das questões sobre as quais ele falaria, e nesse caso eu teria economizado um pouco de tempo. Então, como eu estava dizendo, acho que entender onde precisamos chegar é muito importante para chegarmos lá e quanto tempo isso levará. Como Laureen mencionou, há vários itens com as recomendações da Fase 2 que não são considerados ou não serão implantados no SSAD Light. E suponho que outra questão seja se a organização ou a diretoria da ICANN consideram que este é um processo

---

contínuo, adicionará gradualmente alguns dos processos. E isso será de interesse para nós como pessoas do governo e da Segurança Pública, um dos pontos principais é a ausência de autoridade central de acreditação, uma recomendação que permitiu que cada país ou governo tivesse sua própria autoridade acreditada. Assim, permitiria estipular quais órgãos dentro de seu país eram entidades de Segurança Pública e permitiria o acesso aos dados sob essa alçada. A vantagem de serem identificadas como uma entidade governamental de Segurança Pública permite certamente ao abrigo do RGD permitir que sejam reconhecidas como uma autoridade competente que dá maior acesso aos dados. Então, acho que para nós esse é um recurso importante que precisaremos em algum momento, mas obviamente, enquanto isso, sem a segurança de saber que um SSAD, um SSAD completo seria viável, acho que vale a pena investigar um sistema SSAD Light e vale a pena considerar no GAC se deve ou não apoiar isso. Um dos outros recursos que nos preocupam é que a ICANN não repassará nenhum custo operacional aos solicitantes. Isso ajuda e remove uma das preocupações que tínhamos e esperamos que com isso incentive o uso do sistema para que possamos obter uma reflexão justa dos usuários que o usarão e os volumes deles. Com isso, se pudermos ir para o próximo slide, vou passá-lo para Melina para precisão dos dados. Obrigada.



MELINA STROUNGI:

Olá, estou tentando abrir minha câmera. Vocês conseguem me ver? Olá a todos. Sinto muito por não poder estar aqui com você hoje. Eu estava realmente ansioso para conhecer todos vocês e, para ser honesto, foi uma decepção para nós, tivemos que cancelar nossos planos de última hora porque aparentemente não fomos considerados saudáveis o suficiente para atender aos padrões da ICANN. Mas de qualquer forma, estou vindo da reunião que tivemos com a equipe de definição do escopo de precisão, que ocorreu infelizmente ao mesmo tempo da apresentação do GAC, então tenho atualizações muito recentes e quentes para dar a vocês. Para lembrá-lo rapidamente, como você vê nos slides, basicamente a equipe de precisão tinha quatro tarefas. A primeira era listar os requisitos atuais, qual é o contrato e como é aplicado e encontrar maneiras de como medir a precisão. Assim, a precisão, por exemplo, pode ser medida por terceiros, partes contratadas, pela ICANN, etc. A terceira tarefa foi avaliar se esses requisitos são eficientes. E por último, com base nas descobertas gerais, para ver se há alguma maneira de melhorar ainda mais a precisão. Onde estamos agora, estamos trabalhando nas tarefas 1 e 2. E o resto, 3 e 4 é discutido para ser suspenso, e vou explicar o processo de espera. Por isso, expressamos muitas vezes o quanto é importante responsabilizar as partes contratadas e, especialmente para a tarefa 1,

---

enfatizamos muitas vezes que é importante capturar o estado completo do jogo, portanto, o conjunto completo de requisitos em vigor e como esses são aplicadas. Infelizmente, apenas saindo da reunião de escopo de precisão, parece que não será completamente possível chegar a um consenso lá. Então agora estamos trabalhando em uma descrição de precisão onde listamos o que é atualmente exigido nos contratos. Mas nós, como GAC, também queríamos levar em consideração a contribuição da conformidade da ICANN, segundo a qual eles explicam como esses requisitos são impostos pela conformidade da ICANN. Portanto, o que as partes contratadas argumentam é que atualmente os requisitos de precisão estão limitados apenas à precisão sintática e, basicamente, quando digitados corretamente e o endereço de e-mail não retorna, mas recebe informações da conformidade da ICANN, também nos casos em que o nome do registrante é patentemente impreciso, mesmo se os dados passarem pelos requisitos de validação de quatro meses, ainda poderão ser considerados imprecisos. E estamos tentando pressionar para que essas entradas sejam incluídas na descrição de precisão por uma questão de integridade, mas encontramos resistência, infelizmente, pouco apoio de outros grupos, então isso ainda está oculto em uma nota de rodapé. Então ainda estamos lá e estamos tentando encontrar apoio de outros grupos para movê-lo da nota de rodapé para o texto principal, mas é assim que é. Na verdade, hoje eu mencionei que

---

somos especificamente instruídos pela GNSO a levar em consideração qualquer contribuição que recebermos da conformidade da ICANN. E o argumento que recebi de que a interpretação de conformidade da ICANN está errada. Portanto, não acredito que estejamos em uma posição se algo está certo ou errado; somos apenas solicitados a capturá-lo lá. Agora talvez possamos ir para o próximo slide. Então, basicamente, todo o trabalho que estamos fazendo agora nas tarefas 1 e 2 deve ser capturado em um relatório provisório publicado nas próximas semanas, junho, julho, então a descrição atual de precisão é o que acabei de explicar e agora nós estamos mudando para a tarefa 2, basicamente para encontrar maneiras de medir a precisão. Como mencionei no início, existem várias maneiras de fazer isso e cada grupo proporia maneiras de medir a precisão. Então, por exemplo, tivemos o sistema de relatórios de precisão que o GAC suporta para voltar a funcionar. Tivemos medição de terceiros pelas próprias partes contratantes. Então, o que está acontecendo agora é que há uma recomendação para uma pesquisa voluntária por parte das partes contratadas. Basicamente para enviar às partes contratadas um conjunto de perguntas perguntando quais requisitos de verificação eles têm atualmente em vigor. E com base nisso para coletar informações sobre como eles medem a precisão, se eles têm procedimentos de validação em vigor, procedimentos de verificação em vigor. Então, basicamente, será uma pergunta em torno dos

---

procedimentos. Portanto, nenhum dado pessoal será coletado. Agora, vemos uma série de problemas com isso porque, primeiro, a pesquisa será voluntária, não há como torná-la obrigatória, então significa que talvez poucos responderão. Então não sabemos que tipo de respostas teremos. Se pudermos 100% dizer que são totalmente confiáveis, porque ninguém se apresentaria e diria, oi, não estou em conformidade. Então, basicamente, temos todas essas perguntas. Mas de qualquer forma, não nos opomos a ter a pesquisa com certeza. O problema é que há uma recomendação para pausar os trabalhos, interromper as atribuições 1 e 2 e não prosseguir com 3 e 4, enquanto ao mesmo tempo aguarda os resultados da questão sobre se a ICANN pode realmente acessar os dados para avaliar se eles estão exatos. Antes que o GDPR tivesse acesso aos dados, agora não estão mais disponíveis publicamente, então a ICANN quer ver se eles têm interesse legítimo em acessar os dados pessoais não disponíveis publicamente e, por esse motivo, planejam se dirigir ao Conselho Europeu de Proteção de Dados. Eles elaboraram quatro cenários diferentes sobre se tem acesso legítimo a esses dados. Fornecemos orientação sobre o que achamos que seria a melhor maneira de reformular os cenários de uma maneira mais direcionada. Mas basicamente agora no grupo eles estão propondo pausar o trabalho completamente até que, em primeiro lugar, tenham respostas sobre esta pesquisa voluntária e, segundo, até que tenham informações do Conselho Europeu

---

de Proteção de Dados. Agora, expressamos nosso desacordo em pausar completamente o trabalho porque acreditamos que há espaço para avançar com as tarefas 3 e 4 enquanto, ao mesmo tempo, esperamos por informações sobre esses dois tópicos. Quero dizer, por um lado, a ICANN, o Conselho Europeu de Proteção de Dados, sobre se a ICANN tem interesse legítimo não está vinculado ao fato de as partes contratadas que detêm os dados terem medidas suficientes em vigor. Portanto, não vemos o valor agregado de pausar tudo completamente esperando porque não sabemos quando o Conselho Europeu de Proteção de Dados responderá, se responderá, se a resposta for suficientemente específica. O mesmo para o inquérito. Não sei quando as pessoas que responderem à pesquisa, se responderão. Então, pausando para um cronograma desconhecido para resultados vagos, mas é uma questão de consenso para ver como proceder. Então é aqui que estamos agora. E vejo muitas perguntas no chat. Então não sei qual é a melhor maneira de fazer isso, se devo lê-los um por um ou se as pessoas querem usar da palavra.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado. Estou procurando no quarto. Não vejo mãos na sala do Zoom, mas vejo a Indonésia, Ashwin.

---

INDONÉSIA:

Obrigado pela apresentação, o programa para o RDS/WHOIS e precisão e proteção de dados e assim por diante. Eu só queria ver o que aconteceu antes desta reunião, por exemplo, deixe-me ler: Para garantir que não tenhamos problemas com WHOIS e proteção de dados, em 2018, discutimos o problema legal entre ICANN e Epok, Alemanha, se você se lembra, não me lembro se durante a reunião do GAC nós discutimos isso ou durante esta discussão do WHOIS, mas foi durante a reunião do GAC. Se não me engano, houve uma disputa entre a ICANN e a Epok, que também é parte interessada da ICANN e vai para o tribunal alemão, toma a decisão e assim por diante, e o que eu proponho é que uma política diferente neste campo seja capaz de evitar se houver uma disputa entre os países e a ICANN. Porque cada país tem um sistema de proteção de dados diferente. No GDPR é assim, na Indonésia temos um sistema de Proteção de Dados diferente. Mesmo a definição de dados pessoais ou dados estratégicos é diferente de um país para outro. Então, neste caso, eu me pergunto como a ICANN pode fazer isso para que o problema que tivemos antes, como a disputa dentro do EPOC e ICANN até o tribunal alemão e assim por diante, não se repita novamente. Eu gosto de histórias bonitas, elas devem ser repetidas. Mas histórias não tão boas devem ser evitadas, apenas para torná-las melhores agora e no futuro. Obrigada.

---

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, Indonésia. E os leads do tópico gostariam de reagir agora? Vejo uma fila se formando. Ou devo passar primeiro pelas outras perguntas?

LAUREEN KAPIN: Resumidamente, eu entendo muito bem o seu ponto de vista sobre a necessidade de qualquer sistema ser capaz de levar em conta as realidades de que existem leis de privacidade em todo o mundo e elas podem diferir umas das outras, e precisa haver algum tipo de forma que os sistemas de políticas serão capazes de lidar também com as realidades das leis das jurisdições que são afetadas. Então eu aceito muito o seu ponto.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, Laureen. Vejo Rosa, Reino Unido, Índia e Brasil, e vamos começar com Rosa.

REINO UNIDO: Obrigado. Em primeiro lugar, muito obrigado por nos atualizar e levar adiante este importante trabalho. Em relação ao esforço de pesquisa que está sendo proposto sobre a exatidão dos dados cadastrais, os procedimentos de validação que você mencionou serão deixados para interpretação das partes contratadas ou será usada uma definição definida? Muito obrigado.

---

MANAL ISMAIL: Obrigado, Rose. Alguma reação a esta pergunta?

MELINA STROUNGI: Sim, posso responder à pergunta? Obrigado por esta pergunta, é realmente o cerne do problema. Receio que a resposta curta, a resposta direta é que será deixado para eles. Veja bem, eles chegaram a dizer que a interpretação da conformidade da ICANN está errada. Então, é como se eles próprios tivessem os requisitos, se eles atendessem a esses requisitos. É como um exercício de autoavaliação. Então realmente não tem como dizer a pesquisa, como eu disse, ela será voluntária, vai reunir informações sobre o que os contratados falam sobre quais procedimentos de validação eles têm. Mas acho que não haverá ninguém para apoiar, teremos que contar com a palavra deles, e isso é um problema que vemos ao confiar completamente nisso. Não dizemos que não é útil ter como informação adicional, mas confiar exclusivamente nisso pode não ser a melhor ideia. E para reagir a um comentário do Reuben, absolutamente, claro que a intenção é sim ter dados verídicos, e os contratos não falam apenas de dados precisos, mas também de dados confiáveis. E como você pode imaginar, quando os argumentos chegam a essa direção, há muita posição defensiva porque eles querem limitar isso à interpretação mais estreita possível.



MANAL ISMAIL: Muito obrigado. Vejo a Índia em seguida.

ÍNDIA: Obrigado, Manal, e obrigado aos líderes por fornecer as atualizações sobre WHOIS e proteção de dados, bem como a precisão dos dados. Com precisão item importante e a fim de cortar o abuso de DNS e crimes cibernéticos, a bolsa nacional de Internet da Índia, o registro de.in começou a realizar conhecer seu cliente para avaliar cerca de 3 milhões de domínios. E no que diz respeito a fazer o monitor kyc, começamos esta iniciativa na Índia. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado. Vejo o próximo Brasil.

BRASIL: Sim, e obrigado aos nossos colegas. Quero dar seguimento ao comentário feito pelos nossos colegas da Indonésia. Entendo que todo este exercício começou por causa dos impactos sustentados do GDPR, mas é claro que existem outras legislações nacionais e algumas delas inspiraram leis europeias. Não temos uma avaliação completa, ainda temos que analisar isso com mais cuidado, mas digamos que os países têm um sistema muito

---

significativo, uma proteção de dados nacional, como estamos fazendo isso novamente porque possivelmente os requisitos não são os mesmos tão importantes para levar em consideração conta. O outro ponto que eu queria mencionar quando sabemos entender completamente como esse modelo light vai funcionar na prática, e sei que nossas recomendações anteriores do próprio GAC em relação ao credenciamento de autoridades governamentais, os dois tópicos andam de mãos dadas, precisam centralizar o acesso ao sistema e acho que ambos colocam uma carga muito significativa em sistemas como o nosso, muito descentralizados e com milhares e milhares que potencialmente teriam direito a ter acesso a esse tipo de informação. Assim, os cenários de exercício que podem potencialmente apontar para menos onerosos em muitos aspectos.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, Brasil.

CHRIS LEWIS EVANS: Só para responder aos pontos do Brasil lá e da Indonésia, obviamente a especificação temporária foi criada porque havia um conflito no contrato e na lei, e acho que isso foi considerado muito minuciosamente durante as discussões políticas que tivemos na Fase 1 e Fase 2 que quaisquer recomendações de

---

políticas que fizéssemos deveriam levar em consideração outras leis em outros países e outras leis que ainda não haviam sido aprovadas. Então, dentro do pequeno grupo, tínhamos um bom alcance do GAC e, na verdade, acho que a Índia nos apoiou muito bem porque eles estavam passando por uma atualização da política de proteção de dados na época, para nos colocar em posição de ter que ajustar a política porque em conflito com a lei, e obviamente o WHOIS está lá há muito tempo e permaneceu por muito tempo. Eu sei que alguns membros da casa de partes não contratadas disseram que estava em conflito com a Proteção de Dados há algum tempo, então acho que estava muito atrasado, uma renovação e atualização. Então, esses pensamentos foram pensados bastante para não entrar em conflito com a lei, e espero que estejamos certos. Não posso garantir, mas espero que tenhamos coberto a maioria desses pontos. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Chris. Algum outro comentário de nossos palestrantes ou qualquer outra pergunta de colegas? E Rose, assumindo que esta é uma mão velha? OK. Obrigada. OK. Então vamos continuar agora com o material. Não vejo mais pedidos para a palavra, estou devolvendo isso a você Chris, obrigado.

---

CHRIS LEWIS EVANS: Sim, obrigado. Chris Lewis Evans, para registro novamente. Próximo slide, por favor. Então, como mencionei, queremos apenas destacar os objetivos da reunião, como mencionado, o SSAD Light ou como foi referido em nossa recente reunião com a Diretoria da ICANN, o WHOIS Disclosure System, é muito novo. Portanto, precisamos pensar sobre o que queremos desse sistema, como queremos que ele funcione e aja e, obviamente, fornecer conselhos a esse respeito. E sei que mais tarde teremos uma reunião muito interessante com a Diretoria, e tenho certeza que conseguiremos mais algumas informações e poderemos gerar algum interesse lá. Provavelmente também precisamos examinar a perspectiva de um novo desenvolvimento de políticas em relação à precisão. Como Melina aponta, o exercício de definição do escopo teve alguns atrasos. Então, precisamos considerar outros trabalhos de precisão à luz disso? E também mencionamos que isso levou algum tempo, então provavelmente precisamos avaliar o impacto nos interesses públicos, o psw3 teve uma reunião com a pol da Europa e vários estados membros da aplicação da lei e o estado atual das partes que buscam dados de registro é definitivamente fragmentado, acho que é a melhor maneira de dizê-lo de acordo com nossas preocupações. Portanto, tivemos evidências de que algumas partes não obtiveram respostas, outras obtiveram respostas da mesma pessoa. Portanto, parece que algumas de nossas preocupações em obter acesso aos dados são bem fundamentadas e

---

evidenciadas. E também há o impacto contínuo da implementação da política de acreditação, e isso novamente é muito importante para a Segurança Pública. Houve recomendações que deram acesso à segurança pública ou uma rota para acessar esses dados, muito importante para nós obtermos e isso foi pausado por causa do trabalho em andamento no GDPR. Esses serviços continuam sendo utilizados por sites fraudulentos e impactando os interesses da Segurança Pública e sem uma política viável implementada, isso ainda causa alguma preocupação. E, por último, é a implementação da Fase 1, Fase 2, Fase 2a, como passamos de um Sistema de Divulgação SSAD Light/WHOIS para um sistema de divulgação de acesso completo. Então, apenas sinalizando possíveis problemas de comunicado no texto. Então, vou ficar com o SSAD Light e passá-lo para Melina pelo lado da precisão. Acho que mencionei algumas vezes aqui as preocupações em torno do SSAD Light. Então, tempo, utilidade e próximos passos. Então eu acho que as conversas sobre isso por muito tempo no Comunicado serão realmente úteis. E Melina, você quer falar sobre a possível pausa?

MELINA STROUNGI:

Sim, obrigada. Então, basicamente, acho que já expliquei que agora há uma discussão sobre pausar o trabalho. Portanto, enquanto aguardamos o feedback do Conselho Europeu de Proteção de Dados sobre esses cenários e enquanto esperamos

---

também por esta pesquisa de registradores, expressamos nosso desacordo com a pausa deste trabalho, pois não achamos que essa seja a maneira mais eficiente adiante, pelo que vamos propor a elaboração de um texto a incluir no Comunicado sobre esse elemento. Uma alternativa é também, e foi proposto também na reunião de definição do escopo de precisão de hoje, talvez ter isso como tarefa de casa, então basicamente os grupos se reúnem para discutir o que já podemos avaliar no contexto das tarefas 3 e 4 enquanto esperamos feedback e, em seguida, decidir com base nisso. Mas tudo ainda em curso e continua a ser visto. O que também podemos incluir no Comunicado é que é importante esclarecer que não há um entendimento comum no grupo de como a precisão é atualmente implementada e aplicada. Então, essas são algumas sugestões sobre as quais vamos trabalhar ainda hoje. Não sei se há perguntas. Eu tinha um longo comentário no chat, mas vou levar alguns minutos para lê-lo.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Melina. Eu vejo os EUA, Susan, por favor, vá em frente.

ESTADOS UNIDOS:

Muito obrigado por esta atualização. Eu só estava me perguntando se podemos voltar um slide? Tenho uma pergunta

---

sobre o conteúdo do slide anterior. No terceiro ponto, vejo avaliar os impactos de interesse público da atual política provisória. Como é o interesse público, quais são esses impactos de interesse público?

CHRIS LEWIS EVANS:

Sim. Chris Lewis Evans, para registro. Portanto, o impacto da política atual, portanto, o acesso temporário aos dados de registro atrasa o acesso às organizações policiais e de proteção ao consumidor que acessam os dados de registro, e está causando um atraso e uma incapacidade para essas pessoas realizarem seu trabalho.

ESTADOS UNIDOS:

Gostaria apenas de observar, acho que quero ser um pouco cuidadoso ao tornar o interesse público sinônimo de segurança pública. Portanto, acho que os EUA observam que qualquer política de precisão deve cumprir as leis globais de privacidade e também proteger os direitos dos registrantes, especialmente aqueles mais vulneráveis a abusos. E nesse sentido, até o terceiro ponto, a disponibilidade de serviços de proxy de privacidade que promovam a liberdade de expressão e o acesso equitativo, por isso levamos em consideração uma visão mais holística. Obrigada.

---

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, Susan. Mais comentários ou perguntas? E também vejo que temos alguns comentários no chat. Portanto, colegas, se quiserem falar sobre os pontos que escreveram no chat, sintam-se à vontade para fazê-lo. Caso contrário, não estou vendo mais nenhum pedido para a palavra. Algum comentário final, Laureen, Chris ou Melina? Ou vamos concluir?

LAUREEN KAPIN: Quero agradecer a todos pela atenção e meio que terminamos onde começamos onde focamos no fato de que todos esses procedimentos e discussões e debates realmente buscam, como meus colegas dos Estados Unidos reconheceram, alcançar o equilíbrio adequado entre todos os interesses em jogo. Então, esses eram direitos de privacidade, essas são preocupações de segurança pública, é aplicação da lei, negócios, direitos de propriedade intelectual, segurança cibernética, muitos interesses que o GDPR de fato incorpora em sua avaliação ao fornecer uma estrutura para avaliar esse equilíbrio e alcançar o equilíbrio. Então é aí que está o verdadeiro trabalho para nós, descobrir como atingir esses equilíbrios. E sim, é difícil, mas acho que temos muita boa vontade e bom cérebro para tentar lidar com isso.



---

MELINA STROUNGI: Desculpe, só um último comentário porque eu vi comentários no chat. Apenas para esclarecer isso, do nosso lado, não tentamos fazer nenhuma interpretação sobre os requisitos ou sobre como eles são impostos pela conformidade da ICANN. Não tentamos interpretar nenhum tipo de entrada que recebe ou avaliá-la. Nosso único ponto é que, uma vez que fomos instruídos pela GNSO a levar em consideração as contribuições da conformidade da ICANN, seria bom documentá-las. Portanto, nosso único desacordo é na parte da documentação. Portanto, queremos que seja documentado de forma clara, enquanto alguns outros stakeholders não querem que seja documentado de forma clara. Mas não é uma questão de interpretação ou avaliação, é apenas uma questão de colocar em um lugar mais proeminente no texto. Só queria esclarecer para evitar confusão. Obrigado a todos.

MANAL ISMAIL: Obrigada Melina, Maureen, Chris, pela sua informação de antecedentes bem minuciosa e detalhada. Obrigada, Melina, por estar em duas sessões ao mesmo tempo, por trazer uma atualização tão oportuna da equipe de definição de alcance. Obrigada aos colegas do GAC pela sua ativa participação. Temos meia hora de pausa, voltem pontualmente para falar sobre um tema muito interessante, o uso indevido de DNS. Muito obrigada.